

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 27/2015**

3 **DATA: 03 de dezembro de 2015**

4 Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às 18h30min, no Auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
8 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora**
9 **CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Eu, Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora
10 deste Conselho, no uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e
11 nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto
12 Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,
13 aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 03 de
14 dezembro de 2015. **Faltas Justificadas:** 01)Alberto Moura Terres; 02) Arisson Rocha
15 da Rosa; 03)Gabriel Antônio Vigne; 04)Jussara Cabeda; 05)João Alne Schamann
16 Farias; 06)Loreni Lucas; 07)Nesioli dos Santos; 08)Paulo Goulart dos Santos;
17 09)Vinicius Antério Graeff; 10)Vera Maria Rodrigues da Silva. **Conselheiros Titulares:**
18 01)Adory Oscar Bonetto; 02)Adriane da Silva; 03)Alcides Pozzobon; 04)Aloísyo
19 Schmidt; 05)Carlos Eduardo Sommer; 06)Gilberto Binder; 07)Gilson Nei; 08)Jandira
20 Roehrs Santana; 09)Julia Backes; 10)Juliana Maciel Pinto; 11)Jussara Barbeitos
21 Giudice; 12)Luís Antônio Mattia; 13)Luiz Airton da Silva; 14)Márcia Maria Teixeira
22 Ferreira; 15)Margarida dos Santos Gonçalves; 16)Maria Angélica Mello Machado;
23 17)Maria Encarnacion Morales Ortega; 18)Maria Eronita Sirota Barbosa Paixão;
24 19)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 20)Maria Rejane Seibel; 21)Masurquede de
25 Azevedo Coimbra; 22)Mirtha da Rosa Zenker; 23)Roberta Alvarenga Reis; 24)Roger
26 dos Santos Rosa; 25)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 26)Rosana Metrangolo;
27 27)Rosemari Souza Rodrigues; 28)Salette Camerini; 29)Valdemar de Jesus da Silva.
28 **Conselheiros Suplentes:** 01)Artur Antônio Munch; 02)Caroline Detofoli; 03)Denise da
29 Silva Teixeira; 04)Ireno de Farias; 05)Ivete Regina Ciconet Dornelles; 06)Luiz José da
30 Silva Prestes. Quero informar que hoje está sendo realizada a Conferência Nacional de
31 Saúde, vários dos nossos conselheiros e membros do plenário estão lá nos
32 representando, que foram eleitos na Conferência Estadual. Então, a nossa
33 Coordenadora Djanira está lá presente na Conferência, e o Secretário também está
34 presente. Então, passo logo para informes, a Comissão Eleitoral, Juliana. **Informes: A**
35 **SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA:** Boa noite a todos. Hoje representando o
36 Gabinete, o Secretário Fernando, como a Mirtha colocou, está em Brasília, enquanto
37 conselheiro. Temos a Secretária Fátima que está em outra agenda, em seguida vem
38 para cá para tomar este lugar. E também o Secretário Cuty que está em uma segunda
39 agenda. É final de ano, semana passada também foi assim, só justificando. Semana
40 passada eu nem falei muito, mas é assim, a gente tem que se desdobrar e eu estou
41 aqui participando. Neste momento eu vou ler a ata da Comissão Eleitoral para o Núcleo
42 de Coordenação, período 16 e 17. “Aos vinte sete dias do mês de novembro de 2015, a
43 partir das 18 horas, na sala de reuniões do Conselho Municipal de Porto Alegre, reuniu-
44 se Juliana Maciel Pinto, Gilmar Campos e Maria Angélica Melo Machado, membros da
45 Comissão Eleitoral para a eleição do Núcleo de Coordenação do Conselho Municipal
46 de Porto Alegre, para os fins específicos de analisar os requerimentos de inscrições de
47 chapas entregues. Sendo constatada a entrega de apenas uma inscrição, ou seja, uma
48 chapa, que, doravante, será denominada chapa única, em 26/11/2015, em tempo hábil,
49 conforme edital de eleição. Constatou-se que o requerimento da capa estava
50 corretamente preenchido, com o nome dos candidatos dispostos de acordo com o
51 cargo e que todos os candidatos haviam assinado e entregue a documentação exigida.
52 A Comissão Eleitoral avaliou a listagem de presenças dos conselheiros do plenário do
53 Conselho durante o corrente ano e todos conselheiros inscritos não haviam incorrido no
54 que preconiza o art. 10º do Regimento Interno. Portanto, estavam aptos a serem

55 candidatos”. Só para lembrar que este artigo fala em relação às faltas, não tinham três
56 faltas seguidas e nem três intercaladas. Também foram conferidas as autorizações
57 emitidas pelas entidades e conselhos distritais, que comprovou estar de acordo com o
58 edital. Diante do exposto a Comissão Eleitoral resolve: homologar a chapa única
59 composta por Mirtha da Rosa Zenker como Coordenadora, representando o segmento
60 dos trabalhadores em saúde pela Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande
61 do Sul – ATORGS; Djanira Correa da Conceição, como vice-Coordenadora,
62 representando o segmento dos usuários pelo Conselho Distrital de Saúde Restinga;
63 Antônio Augusto Oleinik Garbin, representando o segmento dos usuários pelo
64 Conselho Distrital de Saúde Extremo Sul; João Alne Schamann Farias, representando
65 o segmento dos usuários pelo Conselho Distrital de Saúde Partenon; Liane Terezinha
66 de Araújo Oliveira, como Coordenadora Adjunta, representando o segmento dos
67 usuários pelo Conselho Distrital de Saúde Centro; Jandira Roegens Santana,
68 representante do segmento dos trabalhadores em saúde pelo Conselho Distrital de
69 Saúde Partenon. E ainda Roger dos Santos Rosa, representante do segmento dos
70 prestadores de serviço, pela Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e
71 Ensino. Nada mais havendo a registrar a reunião foi encerrada às 18h50min”. Só
72 lembrando que na próxima plenária, dia 17, conforme o calendário da Comissão
73 Eleitoral, a gente vai ter a eleição. Então, é por cédula de papel, a gente vai fazer a
74 votação aqui no plenário. A Comissão Eleitoral vai contar com um representante desta
75 chapa, conforme foi designado, aí a gente vai fazer a divulgação do resultado. E para
76 contestar a homologação desta chapa, se assim alguém quiser fazer, pode fazer até
77 segunda-feira, conforme cronograma do edital. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
78 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora**
79 **CMS/POA:** O próximo informe, Sílvia. **A SRA. SÍLVIA MACIEL – Conselho Local da**
80 **Unidade São Miguel/Partenon:** Boa noite a todos. o que me trouxe até esta reunião
81 foi para fazer a entrega de documento, o qual nós encaminhamos na Comissão de
82 Saúde da Câmara de Vereadores. Nós solicitamos, desde 2011, uma unidade de
83 saúde na Saibreira, na qual a SMAM nos deu uma negativa por ser área de risco. No
84 entanto, estão acontecendo tantas outras coisas, já estamos com uma escola no local,
85 com empreendimentos, e nos é negado à saúde. Como é um direito de todos nós
86 estamos aqui passando para a mesa uma cópia deste documento, no qual nós
87 continuaremos insistindo com a SMAM. Obrigada. (Documento entregue à mesa de
88 trabalhos). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
89 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Seu Adory. **O**
90 **SR. ADORY OSCAR – CDS Eixo Baltazar:** (Manifestação com microfone desligado).
91 Estou com um abaixo assinado da Unidade Passo das Pedras, porque estamos
92 defasados na parte de RH, tanto em médicos quanto de funcionários, ainda por cima
93 estamos acolhendo outras unidades que estão com problemas. Eu vou passar para
94 que deem providência. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
95 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** “Porto
96 Alegre, 13 de AGHOS to de 2015. Senhor Secretário de Saúde do Município de Porto
97 Alegre, considerando o art. 196 da Constituição Federal, que garante o acesso
98 universal e igualitário de ação e serviço para a promoção, proteção e recuperação de
99 saúde. Considerando a Lei nº 8080, de 19/09/1990, que dispõe sobre as condições
100 para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento
101 dos serviços correspondentes. Considerando a Lei nº 8142, de 28/12/1990, que dispõe
102 da participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre
103 as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.
104 Considerando a carta dos direitos dos usuários da saúde do Ministério da Saúde de
105 2007 e que garante que todo cidadão tem direito ao comprometimento dos gestores da
106 saúde para que os princípios anteriores e desta carta sejam cumpridos e considerando,
107 por fim, desenvolver ações de atenção integral à saúde para a população, a excelência

108 e eficácia organizacional, através dos seus recursos tecnológicos e humanos,
109 programas de ensino e pesquisa, atuando em parceria com outras entidades,
110 fortalecendo o Sistema Único de Saúde, cumprindo assim a função social. Neste
111 abaixo assinado, nós moradores do Bairro passo das Pedras e usuários da Unidade de
112 Saúde Passo das Pedras I, aqui representados pelo seu Conselho Local, viemos
113 requerer ao Senhor Secretário de Saúde do Município de Porto Alegre a contratação de,
114 no mínimo, três médicos clínicos, dois auxiliares de farmácia e três técnicos de
115 enfermagem para a Unidade de Saúde Passo das Pedras I, tendo em vista a carga
116 horária reduzida desses profissionais em relação à estratégia de saúde da família de
117 Porto Alegre e o crescimento populacional agravado pela falta de profissionais para
118 atender a demanda. A população tem sofrido com a limitação de oferta e acesso a
119 consultas na unidade. Certos de sua compreensão, evitando que medidas sejam
120 adotadas nas demais instâncias do controle social, agradecemos o retorno”. Aqui tem o
121 Conselho Municipal de Saúde, eu vou assinar pelo Conselho. **O SR. ADORY OSCAR –**
122 **CDS Eixo Baltazar:** Isto é só para você terem uma ideia, porque viemos lutando com a
123 falta dos clínicos há mais de 03 anos. Chegou a ponto de estarmos só com um clínico e
124 a coordenadora do posto. Então, vocês imaginam, tem em torno de quase 10 mil fichas
125 família, é um absurdo o que está acontecendo. Inclusive, recentemente, a médica
126 (Inaudível). Sabem o que aconteceu? Ficamos com uma médico por um dia da semana
127 emprestada para atendimento local. (Sinalização de tempo esgotado). Obrigado. **A**
128 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
129 **Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Luiz Airton. **O SR. LUIZ AIRTON**
130 **DA SILVA - CDS Eixo Baltazar:** Só reafirmando o que o Conselheiro Adory passou, é
131 a situação da nossa região, que não é diferente do que ouço falaram aqui no nosso
132 Conselho, que é a falta de RH em várias unidades de saúde do Município. Na plenária
133 anterior eu deixei digo, sempre procuro lembrar a questão do cadastro no CNES que
134 está desatualizado. O Município está recebendo verba para manter a equipe lá
135 completa. Novamente, vou deixar registrado em ata a questão da Unidade Jardim
136 Leopoldina, que não é diferente, é administrada pelo Grupo Hospitalar Conceição, o
137 GHC, e também estamos com deficiência lá de profissionais nesta área. A nossa
138 unidade atende uma população de 15 mil usuários e são 05 equipes, porém as equipes
139 de Estratégia de Saúde da Família, os profissionais são contratados de 6 horas. então,
140 a gente já tem esta deficiência na carga horária da discussão, como a estratégia
141 preconiza 8 horas. Referente a outras unidades da nossa região, vai chegar ao
142 Conselho, o pessoal está se mobilizando e fazendo este abaixo assinado, para buscar
143 seus direitos e o Município também reconhecer isto. Obrigado! **A SRA. MIRTHA DA**
144 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
145 **Vice Coordenadora CMS/POA:** Maria Letícia. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
146 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Boa
147 noite a todos. Como todos vocês sabem, no ano passado nós fizemos um grupo de
148 trabalho, que teve como objetivo avaliar a política dos laboratórios de análises clínicas
149 da nossa Cidade. Ali todos vocês viram que a gente fez um relatório, apresentamos
150 aqui. Neste período, depois que a gente apresentou este relatório, vocês lembram
151 também que a Secretaria constituiu contratos com os laboratórios, que não havia
152 contratos. Vocês lembram disto. Então, neste período da avaliação do nosso GT nós
153 recebemos por parte da Secretaria um conjunto dos contratos com os laboratórios.
154 Então, o que a gente fez? Fizemos um pequeno, do que eu chamei de “ficha de leitura
155 dos laboratórios contratados”, onde a gente coloca a data do contrato, o número de
156 exames e limite mensal, o número de exames mensais, que de fato são feitos.
157 Também o valor mensal, o valor anual, os indicadores de acompanhamento, se tem ou
158 não, e as unidades encaminhadoras. As unidades encaminhadoras são todas as
159 unidades de saúde que encaminham para aquele laboratório. Então, o que a gente fez?
160 Uma cópia, depois a gente envia por email, mas a gente fez uma cópia dessa ficha de

161 leitura para entregar para cada conselho distrital e para quem mais tiver interesse. Aí
162 os conselheiros podem acompanhar quais os laboratórios que presta serviço àquela
163 determinada região e assim controlar como está sendo esta prestação de serviços. É
164 isto. Ah, só para dar outra informação a vocês, nós temos pautado no Núcleo de
165 Coordenação, ontem nós pautamos esta questão dos laboratórios, porque a gente fez
166 uma série de encaminhamentos, mas muitos deles ainda estão em andamento. A gente
167 precisa acompanhar, porque alguns dos encaminhamentos não foram efetivados da
168 maneira como a gente solicitou e deliberou neste plenário. Então, oportunamente nós
169 vamos fazer uma reunião com todas as pessoas envolvidas neste processo, GTs que
170 foram criados após a apresentação do relatório. Então, traremos ao conhecimento do
171 plenário. Certo? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
172 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Então,
173 terminaram os informes. A primeira pauta é **Pauta: Processo Eleitoral do Conselho**
174 **Distrital de Saúde Centro e Conselho Distrital de Saúde Sul/Centro Sul.**
175 Esclarecendo o plenário, esta pauta veio como informe na última reunião plenária, foi
176 para todos os conselheiros. Então, a gente convida o Brígido, se tiver algum
177 encaminhamento. **O SR. BRÍGIDO MARTINS RIBAS – Comissão Eleitoral do CDS**
178 **Sul – Centro/Sul:** Foi apresentado na última reunião todo o edital, mas foi retirado da
179 aprovação porque houve contestações, para esclarecimentos. Hoje tivemos a reunião
180 para prestar esclarecimentos e estamos novamente colocando em apreciação para
181 aprovação. Era para ser informe, mas acabou virando pauta. Se precisarem de algum
182 esclarecimento a mais. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
183 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:**
184 Então, em um primeiro momento a gente vai levar para votar o processo do edital do
185 Conselho Distrital Centro. Quem está favorável, por favor, levante seus crachás.
186 (Contagem de votos: 23 votos favoráveis). Contrários? Nenhum. Abstenções? Duas
187 abstenções. Agora o processo eleitoral do Conselho Distrital Sul/Centro Sul. Em
188 votação, quem é favorável levante seus crachás. (Contagem de votos: 23 votos
189 favoráveis). Contrários? Um voto contrário? Abstenções? Três abstenções. Então,
190 estão APROVADOS os dois editais dos Conselhos Distritais Centro e Sul/Centro Sul.
191 Muito obrigada. A segunda pauta é de muito empenho do controle social, que é a
192 política municipal de práticas integrativas em saúde. É uma pauta que a gente já vinha
193 solicitando, faz mais de 2 anos, que fosse apresentado. Foi apresentado no Núcleo na
194 semana passada. Então, estamos trazendo para apreciação do plenário. Eu quero
195 agradecer à presença da Sociedade Gaúcha de Homeopatia, da Liga Homeopática do
196 Rio Grande do Sul, do CREMERS e o Conselho de Farmácia do Rio Grande do Sul,
197 que foram as pessoas que tiveram todo este movimento, desde 1988, que estavam à
198 frente deste processo da política das práticas integrativas... Das práticas integrativas,
199 porque não é uma política ainda. Agora vai ser apresentada a política, eu convido a
200 Marisa para vir aqui frente. Marisa, tu tens 20 minutos para apresentar e depois a gente
201 abre para perguntas. **Política Municipal de Práticas Integrativas em Saúde. A SRA.**
202 **MARISA – Coordenadora Práticas Integrativas/SMS:** Boa noite a todos. Eu dou as
203 boas-vindas às colegas que iniciaram esta longa caminhada até chegarem à política. É
204 um prazer vê-las aqui. Então, a política municipal de práticas integrativas à saúde vem
205 em resposta a este pedido, um clamor mesmo das comunidades. E também existe a
206 vontade do Senhor Prefeito, que disse “cumpra-se” para a Secretaria Municipal de
207 Saúde, aí eu fui chamada pelo Secretário, quando foi feita uma comissão. Nesta
208 comissão estava o representante da homeopatia, um representante da acupuntura e a
209 Dra. Livia pela farmácia homeopática do Centro de Saúde Modelo, e eu pela fitoterapia.
210 Então, nós começamos a escrever esta política em 2011, até 2009 a gente já se
211 movimentava, mas em 2011 ela começou a tomar o corpo que tem hoje. As políticas e
212 leis foram mudando, chegando, existem 41 políticas, leis, portarias, que embasam esta
213 política. Eu não vou colocar todas aqui, vou falar das principais no decorrer da

214 apresentação. Então, as práticas integrativas em saúde, antes eram práticas
215 integrativas e complementares, depois o Ministério mudou para práticas integrativas em
216 saúde. Então, nós já chamamos de práticas integrativas em saúde. Este é um recurso
217 complexo, envolve muitas coisas, mas tem uma visão ampliada da saúde, da doença,
218 tem como a pessoa ser coparticipante de como vai tratar a sua saúde, porque ela pode
219 escolher outros métodos. O nosso SUS é muito atuante e já existia a acupuntura e
220 homeopatia aqui, o que é novo, o que vai ser implementado mesmo é a fitoterapia. A
221 homeopatia e a acupuntura é um implemento, a gente quer melhorar o serviço,
222 capacitar mais pessoas e estender mais este atendimento. O alto cuidado eu acho
223 importante, porque as práticas integrativas trazem com elas este respeito, da pessoa
224 poder ser tratada na sua integralidade, respeitando as premissas do SUS e ser tratada
225 por mais de uma coisa, pode aplicar reiki, pode fazer homeopatia, pode fazer a sua
226 acupuntura e ter o seu médico clínico que vai lhe tratar com antibiótico, seja lá com o
227 que for. Vem a somar, não vem a dividir. Então, é importante, como eu já disse, é
228 global e integralizada, coresponsabiliza o indivíduo e atua tanto na prevenção como na
229 promoção, na manutenção e na recuperação da saúde. É humanizada, é uma prática
230 voltada para o humanismo. Ela tem uma boa resolutividade e comprovado por os
231 trabalhos e serviços que ela reduz custos. Foram feitos estudos, principalmente com o
232 pessoal da farmácia, em outras cidades, onde começaram a tratar com práticas
233 integrativas e fizeram o gasto antes, começaram e foram fazendo o gasto durante um
234 ano. Realmente, diminui muito o custo. Isto é uma coisa que nós precisamos ver aqui,
235 precisamos de algum mecanismo para medir isto. Depois, quando a gente fizer a
236 alteração na humanização a gente vai pensar nisto. Interage com as demais políticas, a
237 gente já tem trabalhos com a população negra, com a população indígena, com os
238 idosos, a gente já está caminhando para as outras políticas. E com isto o indivíduo vai
239 ter o seu exercício de cidadania respeitado na devida medida. As portarias são muitas,
240 são 41, mas eu só coloquei as principais. A 21 e a 88, é que o no núcleo da previdência
241 e assistência social cria normas para as práticas integrativas, é a primeira vez que isto
242 aparece. Depois, em 2006, a 971, que regulamenta a prática nacional de práticas
243 integrativas, a política. Esta regulamentação vem a ser aprovada logo depois, um mês
244 depois, e vira o decreto que é conhecido como 5.803. Depois nós temos no Rio Grande
245 do Sul a PEPIC Rio Grande do Sul, que é a 12.560, também de 2006. Esta PEPIC Rio
246 Grande do Sul tem mais uma resolução ali, que é de 2013, que deram mais uma
247 fortalecida. Agora o trabalho recomeçou, digamos assim, no Estado. E a nossa lei, que
248 é do final de 2013, de setembro, que é a 11.476, que cria a política intersetorial de
249 plantas medicinais, aromáticas e fitoterápicos para Porto Alegre. Agora o histórico aqui
250 em Porto Alegre, aí entram as colegas. Este núcleo intersetorial de atendimento
251 homeopático, na galeria Malcolm, com a Dra. Lívia Miranda, nasceu de uma comissão
252 intersetorial e entre várias entidades, a Associação Médica, a Associação de
253 Homeopatia do Rio Grande do Sul, a Liga Homeopática, a Secretaria de Meio
254 Ambiente, do MEC, da UFRGS, do grupo GHC, da própria Secretaria, onde tinha a Dra.
255 Ângela, as duas trabalhavam. Aí foi criado o núcleo de atendimento na Galeria
256 Malcolm, que era do antigo INPSS. Foi o primeiro núcleo homeopático aqui. Em 88 se
257 inicia o ambulatório de homeopatia da Secretaria de Saúde e meio Ambiente, lá no
258 Centro de Saúde Modelo, que é o núcleo das práticas integrativas no momento para
259 nós. Em 91 vem a homeopatia junto com a acupuntura, pela Portaria 01/91. E também
260 no mesmo ano, em dezembro, abre a farmácia homeopática com a farmacêutica Lívia,
261 que também está aqui conosco, agora já afastada, mas, continua no Conselho de
262 Farmácia. E a nossa lei municipal, foi a partir dela que a gente foi convidado a escrever
263 esta política, a 11.4776. Ela envolve farmácia, ciência e tecnologia, Ministérios. Então,
264 aqui em Porto Alegre, após discussão conselho e Secretário, passamos por várias
265 gerências, várias instâncias, a ASSEPLA de grande ajuda. A gente definiu que para
266 Porto Alegre a gente trataria a homeopatia, acupuntura e medicina tradicional chinesa,

267 porque dentro dela tem acupuntura, práticas corporais, terapias manuais e
268 manipulativas. Fitoterapia e plantas medicinais e a terapia comunitária integrativa, que
269 já existe em Porto Alegre, que faz as rodas, tudo. Os demais eixos poderão ser
270 executados se houve profissionais com formação. São muitos eixos. Eu vou dar uma
271 lista de outras coisas que podem estar: massoterapia, reiki, cromo, artesanato,
272 massagem, meditação. Nós temos médicos fazendo meditação nas unidades, temos
273 ortomédicinas, temos espiral de erva, tem pessoas fazendo reiki, caminhada,
274 automassagem. Existe muita coisa acontecendo. Assim, um dos nossos problemas é
275 que homeopatia e acupuntura são especialidades médicas e a gente gostaria de abrir
276 para outras áreas, mas isto depende de leis e a Secretaria vai repetir as leis vigentes.
277 Então, nós estamos em estudo ainda de algumas leis. Parece que tem uma lei federal.
278 Então, a gente está mostrando isto, mas isto vai ser respeitando as leis vigentes. Tá,
279 pessoal? Então, o que nós temos hoje? Temos os locais. O Modelo desconfigurou
280 quando passou para ali, mas é homeopatia. Nós temos duas pessoas no Modelo, uma
281 pessoa em acupuntura, que é a Janete, a homeopata é a Beatriz, que vocês também
282 conhecem, fazia parte desta história intersetorial lá do início e continua conosco ainda
283 no Modelo, e o Dr. Eduardo. No Santa Marta temos uma colega. Na Restinga, o
284 mesmo Eduardo que trabalha, trabalha metade da carga horária no Modelo e metade
285 na Restinga. No Murialdo temos a Dra. Rejane, no Conceição dois colegas, o Carlos
286 Brasil e o Marco Aurélio. E no IAPI uma fisioterapeuta que faz acupuntura também. Na
287 segunda coluna nós só temos a Dra. Janete Bandeira no Modelo, ela está sozinha,
288 porque em junho saíram dois acupunturistas, eles se aposentaram na rede. E
289 fitoterapia, que seria outro que só tem um, só eu estou atuando. Esta foi uma produção
290 que apresentamos para o Secretário e para o Núcleo do Conselho, onde tem asteriscos
291 foi que deu problema, a farmácia ficou com água, com vazamento do telhado, a
292 homeopatia faltaram agulhas, ano a ano o que acontece? Vão se aposentando os
293 profissionais e vai diminuindo a oferta para a população. Então, a gente quer reverter
294 isto. Uma das coisas que a gente quer é reverter isto. Então, a oferta mensal, o que
295 existe hoje, tem a programada. O que é a programada? A gente pegou o pessoal da
296 rede, nós temos duas entidades de ensino dentro do modelo que fazem a formação
297 dos seus profissionais, a parte prática dentro do modelo. São duas escolas médicas de
298 acupuntura, o CESAC e a GEAMP. E nós conversamos com eles, eles não ofereciam o
299 serviço para a população, eles traziam mais ou menos da escola pessoas indicadas e
300 tratavam dentro da área do Modelo. Aí a gente pediu uma contrapartida, que eles
301 entrassem para o AGHOS. E pedi mais de contrapartida, como eu estava falando para
302 as colegas, eu pedi que eles dessem a cada curso que eles abrem uma vaga para a
303 Secretaria para ir formando os nossos profissionais, para não acontecer no futuro o que
304 está acontecendo agora, da gente não ter quem colocar no lugar dos que estão se
305 aposentando. Então, homeopatia não mudou nada, nós tínhamos antes 136 consultas,
306 continuam e os retornos também no mesmo número. Acupuntura tinha 12 ofertas de
307 primeira consulta, depois o Dr. Laerte se aposentou, e 08 retornos. Com eles entrando
308 a gente vai para 41 de primeira consulta e 102 retornos. Só aqui a gente já tem um
309 ganho bem grande. A diferença é 20 e poucos aqui e 94 lá. Então, isto tudo vai para a
310 rede, já está com a ASSEPLA, já estão encaminhando para o AGHOS, assim como eu
311 que na fitoterapia fazia 16 consultas, porque estou aqui na área técnica, agora
312 entrando para o AGHOS já consigo mais consultas. Então, os nossos desafios, nós
313 temos muitos desafios. Incentivar a inserção da (Inaudível) em todos os núcleos de
314 atenção, com ênfase na Atenção Básica. Isto é recomendação, vocês sabem que nas
315 nossas conferências sempre as práticas integrativas são bem votadas, muito bem
316 representadas, foi muito bem representado aqui, levou para a municipal, foi para a
317 estadual, agora estão defendendo na nacional. Então, estamos fazendo isto, é um desafio
318 que estamos vencendo aqui hoje. O desenvolvimento em caráter multiprofissional,
319 aquilo que eu disse para vocês, a gente vai respeitar todas as leis vigentes, mas a

320 gente vai tentar que seja multiprofissional. A implantação e a implementação das
321 ações, um fortalecimento do serviço já estruturado readequando os recursos humanos.
322 A gente até tem pessoas formadas em homeopatia, acupuntura na rede, mas como eu
323 vou tirar um clínico geral, de um lugar onde já tem pouco vou colocar ele na
324 homeopatia? A Dra. Júlia é uma, ela quer vir para a homeopatia, mas quem fica no
325 lugar dela? Então, estão abrindo concursos, o Secretário está ciente disto tudo e a
326 gente vai tentar realocar os profissionais que estão na rede, que estão capacitados e
327 que querem trabalhar em outro local. Pedimos para abrir concurso, já tem número o
328 processo para homeopata. O de acupunturista já foi feito, é só chamar. Fitoterapia é
329 diferente, não existe a especialidade médica, eu fiz uma pós-graduação na UFRGS,
330 onde a minha ênfase era em terapias naturais com a prática da fitoterapia. Então,
331 qualquer médico ou outro profissional que tenha curso válido, que o seu Conselho
332 esteja de acordo, que esteja na lei vigente, a gente vai poder fazer com que ele
333 prescreva a fitoterapia. A fitoterapia é um tratamento, não é exclusivo de nada, ele
334 soma com os outros. Por exemplo, um diabético, com fitoterapia, com chás, eu consigo
335 com que a glicose dele fique muito mais estável, que ele não tenha aqueles picos. É
336 uma prática que vai ajudar a pessoa que a gente já tem, ela não entra em choque com
337 nada, ninguém vai parar de tomar remédio porque vai tomar chá, mas ele pode tomar o
338 remedinho dele, às vezes diminuir a dose, ou manter aquela dose em um nível que não
339 venha a ser delicado para a sua saúde, com problemas cerebrais, renais. É isto aí, a
340 gente está vendo cursos, tentando com a Escola de Saúde Pública, já conversei para
341 darem curso para prescritores. Já conversei com a Dra. Ingrid da Universidade Federal
342 do Rio Grande do Sul. Conversei no estado com a Dra. Sílvia, que já nos garantiu um
343 curso para maio do ano que vem, mais ou menos umas 50 vagas para distribuir entre
344 as gerências. E aqui é incentivar o preenchimento no ESUS referente à (Inaudível). Na
345 folhinha do ESUS, na parte de traz, tem um item: “Você usou alguma coisa de práticas
346 integrativas?” Se botar sim, ao invés de colocar “sim” colocar o número o que ela usou,
347 que tem homeopatia, acupuntura, massagem, é só olhar o número e colocar naquele
348 quadrinho. Isto a gente vai fazer uma campanha, vou andar nas reuniões das gerências
349 para que isto apareça. Isto tem que aparecer, porque as práticas integrativas que
350 acontecem estão escondidas, estão perdidas, ninguém sabe exatamente o que são.
351 Então, desafios, uma vez a política aprovada a gente passa a operacionalizar a política.
352 A gente tem outro plano de implantação da política. Então, elaborar normas técnicas,
353 desenvolver as abordagens, garantir o financiamento, que é bipartite, o Município
354 ganha com isto. Existem já 12 municípios no Rio Grande do Sul que tem a PNPI e
355 recebem dinheiro da APL, daqui a pouco Ministério da Saúde vem dinheiro, aparece
356 dinheiro de muitos lugares e a gente quer garantir isto. Vai abrir concurso, está ali o
357 processo da homeopatia, que eu já falei. E garantir a estrutura de serviço das práticas
358 com ênfase no Centro de Saúde Modelo. Por que isto? Porque a gente não tem
359 condições no momento de colocar em tudo que é lugar. Não tem como colocar
360 homeopata, um em cada gerência, que a gente gostaria de ter, mas estamos iniciando
361 só com o que a gente pode, bem assim, bem pé no chão, o que a gente pode fazer é
362 isto, depois tem plano sim para aumentar, mas é devagarzinho. Então, as ações, é a
363 criação da área técnica, que já está sendo feito. Atualizar o CNES, que é aquele código
364 nacional de especialidades. Então, nós estamos, por exemplo, eu ainda estou na
365 Restinga, onde eu era gerente. Então, isto já está sendo feito, todos os médicos vão ter
366 o seu CNES arrumado. Inserir os profissionais no AGHOS, que já conseguimos, os
367 próximos dias estaremos entrando no AGHOS. Concurso para acupunturista, já foi
368 realizado, só aguardamos a chamada. E o Curso de formação, que a gente está
369 fazendo, hoje conversei com os colegas para nos dar uma força para fazer curso para
370 homeopatia. Isto aqui que eu fiz é uma parcial, eu fui à reunião de gerentes e pedi para
371 me dizerem tudo que existe, quais os profissionais na área que têm alguma formação
372 nas práticas integrativas. Aí já me chegou isto, aqui o “a” é acupuntura, tem bastante

373 gente com formação, mas é um estudo que eu estou fazendo, fitoterapia também tem
374 06, aqui 16. Tem duas pessoas em formação. Terapia comunitária integrativa tem
375 várias pessoas, algumas trabalhando com roda de terapia, outras não. Então, a gente
376 vai querer que essas que não estão trabalhando retomem, a gente vai arar. E esses
377 outros, que são quase 30 que aparecem ali, é o que eu disse para vocês, tem reiki, tem
378 cromoterapia, tem dança circular, tem massagem, automassagem, meditação, tem dois
379 médicos trabalhando com meditação, eu achei maravilhoso isso. Tem muita coisa
380 acontecendo ali. O que mais tem é meditação e reiki. Este é um pensamento: “O
381 passado está na nossa cabeça e no nosso coração”. Como todas as colegas estão
382 aqui eu posso dizer, está no passado, mas vocês também são o futuro, vocês têm nas
383 mãos essas práticas integrativas. Obrigada! (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA**
384 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
385 **Vice Coordenadora CMS/POA:** Eu quero abrir a fala. Eu, enquanto pessoa Mirtha, fico
386 extremamente feliz de poder estar apresentando a política municipal das práticas
387 integrativas em saúde. Eu sou uma reikiana e garanto que aquela tabela de
388 profissionais que fazem ou que são habilitados de alguma prática integrativa vai
389 ampliar muito. Tem muitos profissionais dentro da Atenção Básica que têm capacitação
390 e não são valorizados. Eu acredito muito que a Atenção Básica tem que ser muito
391 valorizada com as práticas integrativas complementares. Isto é uma prevenção enorme
392 dentro da saúde eu vejo que ótimo que a Secretaria Municipal de Saúde parou e
393 conseguiu construir uma política municipal de práticas integrativas. O que me preocupa
394 é que muitas dessas práticas precisam de equipamentos, precisa de insumos. Eu
395 gostaria de poder colocar na tua fala como vocês estão pensando enquanto gestão
396 para estar organizando isto e como estão organizando para botar esses profissionais
397 que fazem as práticas integrativas no AGHOS, para poder a população chegar a ter
398 acesso nessas práticas integrativas. Rosa. **A SRA. ROSA HELENA CAVALHEIRO –**
399 **CDS Partenon:** Boa noite. Eu fico muito contente que, enfim, está começando a se
400 estender esta prática. Dizer que nós também temos esta prática há 20 anos, com
401 homeopatia. Como eu vi outras coisas, artesanato, que trabalha para manter as
402 mulheres mais ativas, não ficando nervosas e agitadas, não deixando de tomar as suas
403 medicações, mas que melhores nesta questão. E a questão da homeopatia nós
404 trabalhamos muito com a Pastoral da Criança nas igrejas. Então, nós introduzimos
405 muito a prática de medicação feita através dessas plantas. Então, nós fazemos o
406 plantio dessas ervas, indicamos algumas plantas para certas coisas. Por exemplo, o
407 cinamomo para quem problemas de sarna, algo assim, que hoje já não se consegue
408 com tanta facilidade. Para acabar com o pilho e a sarna nós temos o cinamomo, que
409 utilizamos o método para acabar com isto. E têm outras, nós temos as pomadas
410 milagrosas. Então, a gente fica muito contente. E faço das minhas as palavras da
411 Mirtha, era a pergunta que eu ia fazer, quando que vais e expandir, que seja o quanto
412 antes. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS Norte:** Boa noite a
413 todos. Eu também fico muito feliz com essas medicinas como alternativas. Eu trabalho
414 há 8 anos em uma escola de acupuntura, eles tem um trabalho muito bacana na nossa
415 comunidade, que é a consulta população. Há 8 anos eu vejo que faz diferença, nunca
416 orientando que abandone a medicação, o seu tratamento, mas também têm os
417 problemas emocionais, acupuntura é ótimo para isto. Eu sei por experiência própria e
418 de ver muitos casos. Então, que bom que a Secretaria está abrindo mais espaços, para
419 que a acupuntura é milenar. A nossa escola, a qual eu trabalho, é da medicina
420 tradicional chinesa, ela tem 7 mil anos. Então, olha quanto tempo na frente, chegando
421 ao ocidente e eu vejo experiências, vejo as pessoas saindo felizes de lá. Eu diria que
422 95% é problema emocional, é pessoa triste que não sabe mais o que fazer da vida. E
423 na nossa escola, ali na José do Patrocínio, tem gente da baixa, da média e da alta
424 classe, todas as classes e os problemas são todos iguais. Então, que bom, quero
425 parabenizar e que a coisa progrida mais. A homeopatia também, que vem dos nossos

426 avós, que recorria aos chazinhos. Hoje a gente não consegue, eu como mãe de filhos
427 adultos, a gente não consegue passar para as meninas tomar um chazinho, dar para o
428 bebê e tal. Tem muitas coisas que se pode fazer um resgate e melhorar a saúde sem
429 precisar estar só esperado remédio, consulta e que pode se resolvido de maneira mais
430 prática. Parabéns a senhora. **A SRA. JANDIRA ROEHRS SANTANA – CDS**
431 **Partenon:** Boa noite a todos. Quero dizer que hoje para mim é um dia muito
432 importante, porque vendo a apresentação desta política, assim como a Mirtha também
433 sou reikiana, acredito muito nas práticas integrativas, eu acho que faz a diferença sim.
434 Se for aprovado, se for adiante, parabéns. Eu enxergo como se fosse uma visão mais
435 aberta da nossa saúde, um caminho diferente a seguir. E parabéns, estou muito feliz
436 estar presente nesta plenária e participar desta apresentação maravilhosa. Só uma
437 pergunta, em relação àquelas outras práticas, que entra o reiki e a massoterapia, eu
438 não entendi direito, as pessoas que vão trabalhar nessas práticas vão ser lotadas
439 dentro do Centro de Saúde Modelo? É isto? Não entendi esta parte. **A SRA.**
440 **MARGARIDA DOS SANTOS GONÇALVES – CDS Lomba do Pinheiro:** Boa noite. Eu
441 fiquei feliz com esta pauta hoje, porque lá na Lomba do Pinheiro nós temos a horta
442 comunitária, temos os professores... (Manifestações fora do microfone). Isto. Então,
443 você já conhece. Tem os chás, xaropes da horta, tem o professor José Maria, o
444 Professor Flávio e também temos no CPCA, sexta-feira à tarde, eles oferecem reiki,
445 tem consultas com xaropes, homeopatia. É bem legal e eu gosto muito de reiki, é muito
446 legal. Obrigada. **O SRA MARIA ERONITA SIROTA BARBOSA PAIXÃO – CDS**
447 **Extremo Sul:** Boa noite a todos. Eu não podia deixar de agradecer por este momento
448 maravilhoso, de lhe prestigiar e conhecer as práticas, eu como massoterapeuta há 14
449 anos, reikiana também. Isto está abrindo as portas para a nossa população, para a
450 prevenção e a promoção já é um grande avanço. Eu sei que ad a gente faz uma
451 massagem em alguém a gente está dando de si tudo que a gente pode dar, é uma
452 emoção que a gente está passando para a pessoa, é um carinho. E quando a gente vê
453 que aquela pessoa sai bem, bem relaxada, a gente ganha o dia. Eu como
454 massoterapeuta adoro fazer, às vezes as minhas colegas estão... Eu faço uma
455 massagem relaxante e já é outra pessoa. Então, muito obrigada, parabéns. Tomara
456 que realmente aconteça, que a gente esteja aqui para acompanhar essas coisas boas
457 que estão acontecendo. Obrigada, pessoal. **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO –**
458 **ASSEPLA:** Bom, primeiro, como os colegas já se manifestaram, eu acho que parabéns
459 novamente a Marisa. E nós temos que ser muito sinceros neste momento em trazer
460 que, na verdade, a Marisa, junto com alguns colegas que estão aqui, que trabalham na
461 Secretaria ou que já trabalharam nesta área, vem carregando este bastão em voo
462 muito solo. Da mesma forma que os profissionais que estão na horta comunitária da
463 Lomba do Pinheiro, da mesma forma que profissionais clínicos que fazem algum tipo
464 de fitoterapia em diversas unidades de saúde, como na Viçosa, outras. Então, nós
465 temos profissionais, mesmo na rede de saúde mental, que fazem reiki, terapia
466 comunitária, etc. Então, o que a gente traz disto? Que a gente precisa dar visibilidade e
467 reconhecimento necessário a esta área. Eu me arrepio, porque sou fã de reiki, tive
468 algumas experiências, as experiências de reiki são individuais e são muito
469 emocionantes. E neste sentido, como a Marisa bem trouxe, a gente identifica sim e é
470 isto, a gente tem uma escassez de profissionais com formação específica, haja vista a
471 questão do concurso para acupunturista, que foi homologado em julho deste ano. E a
472 formação em serviço, que a partir de algumas estratégias a gente pretende ampliar
473 bastante o número de pessoas espalhadas na rede de serviço com esta capacidade de
474 estar exercitando e estimulando a população também a solicitar as práticas integrativas
475 em saúde. Esta área passa por isto, passa pelo reconhecimento, por divulgação,
476 porque é uma área que também é desacreditada, porque a gente acredita no
477 medicamento, a gente acredita na incisão mais imediata. Então, este é um momento
478 muito importante. A Luciana está aqui representando a Coordenação de Áreas

479 Técnicas também, a Ruth está lá atrás, enquanto nosso de Assistência Farmacêutica, a
480 Lívia da mesma forma, da farmácia homeopática. E a gente tem todo um conjunto de
481 colegas, os que eu falei, que estão hoje na esfera da gestão, mas, também
482 trabalhadores das gerências distritais que também estão aqui e identificam este
483 processo nas gerências. Passa sim, Marisa, por ti, mas não só tu, que vai de gerência
484 em gerência, mas para a gente construir e efetivar estratégias macro na Secretaria, de
485 comunicação, divulgação e formação nessas áreas. Então, é mais neste sentido que eu
486 queria falar, que não é uma área fácil no sentido do reconhecimento pela própria
487 gestão, por não ser uma área que grita, por um problema que marca a saúde, enfim,
488 não é a saúde mental, não é a traumatologia, não é a odonto. Então, a gente tem uma
489 dificuldade de manter o foco e da visibilidade que as práticas integrativas merecem. Eu
490 acho que já é um bom começo e nós temos que continuar neste caminho. **A SRA.**
491 **MARISA – Coordenadora Práticas Integrativas/SMS:** Bem, eu também sou reikiana,
492 nível 13, pretendo fazer alguma coisa, mas lá no Centro de Saúde Modelo já tem um
493 grupo que está fazendo vivências em reiki, com uma psicóloga, que terá durante o mês
494 de dezembro quatro encontros. Então, estão começando, a colega farmacêutica fez
495 hoje uma bela palestra, pelo que eu sei, de florais para pediatria, para criança obesa.
496 Tem outros médicos convidando colegas de outras áreas, inclusive, para falar sobre
497 acupuntura na obesidade. Quer dizer, as coisas estão abrindo sim e é difícil o
498 reconhecimento, mas a gente vai procurar, vai construir, como a Juliana falou, pretendo
499 fazer um grande grupo, chamar entidades que me ajudem. Quem sabe, reuniões
500 bimensais, porque vão começar a chegar projetos, aí a gente neste grande grupo pode
501 ver o que é, avaliar os projetos, é intersetorial. Eu pretendo também, como área técnica
502 das práticas integrativas, buscar representantes das áreas nas gerências, pessoas que
503 já tem no seu dia a dia a representatividade. Eu não quero gente que venha só para
504 fazer número, não quero. Eu quero pessoas que realmente estejam comprometidas
505 com isto, porque já é muito difícil trabalhar com quem é comprometido, imagina com
506 quem só vem fazer número. Não, não quero! Então, as gerentes já vão pensando em
507 pessoal para me indicar, para eu fazer este GT, este grupo de trabalho das práticas
508 integrativas. O que mais falaram? (Manifestações fora do microfone). Sim, isto eu estou
509 fazendo um diagnóstico. Vão chegando e depois eu vou ver, dentro desses grupos a
510 gente vai avaliar. Muitos já fazem, estão dentro das redes, em vários locais. Por
511 exemplo, o Eduardo faz o ambulatório da dor dentro de hospital. Quer dizer, tem muita
512 coisa acontecendo. A Júlia usa homeopatia para tratamento do dia a dia. Eu sou clínica
513 pela Secretaria, tenho especialidade e tenho as terapias naturais, eu uso fitoterapia em
514 tudo. Eu nunca perguntei: “A senhora quer fazer fitoterapia?” Eu pergunto: “A senhora
515 quer fazer um xarope em casa ao invés de comprar? Quem um de mel e agrião? Quer
516 um de abacaxi com mel? Quer fazer um de ervas com mel?” Faz o de sete ervas com
517 mel, que faz o chá, cõa, quando estiver quase esfriando coloca o mel, o mel não é
518 fervido, fica um xaropinho natural e muito bom de usar. Se a pessoa quer eu ensino a
519 fazer, sempre fiz isso, é meu compromisso, nunca me achei nada especial fazendo
520 isto. Assim como eu, sei que vários colegas fazem, como o que faz reiki, que faz
521 homeopatia, que faz acupuntura, que faz terapia comutaria nas rodas. Só que agora a
522 gente vai juntar este povo todo e fazer acontecer, uma das nossas ações é dizer o que
523 vamos fazer para a própria Atenção Básica, para a comunidade saber que isto existe e
524 que está acontecendo na comunidade. É para os próprios colegas entenderem o que
525 são práticas integrativas. A gente quer fazer um folder, porque eu estou fazendo um
526 trabalho, toda a cidade que vai implantar práticas integrativas tem que fazer um
527 diagnóstico de situação. Todas as cidades fazem, nós fizemos também. eu entrei por
528 todas as unidades de saúde, com os agentes comunitários de saúde, cada um fez
529 cinco questionários bem espaçados nas suas microáreas, porque não pode ser uma
530 casa ao lado da outra, senão não é representativo isto voltou, tem quase 3 mil
531 questionários, onde a gente pergunta se a pessoa usa fitoterapia, quais ervas conhece,

532 para o que usa. Algumas vezes vêm coisas muito erradas, aí eu tenho o nome do
533 agente, a microárea dele, o nome da pessoa e eu dou retorno que aquela pessoa
534 precisa ser orientada, que aquilo está muito errado. Eu quero fazer para os agentes
535 comunitários de saúde, porque eles estão junto com as pessoas, dentro da casa das
536 pessoas, onde estão as ervas. Se eles conhecerem vão conseguir melhor administrar.
537 **O SR. JOÃO BATISTA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Isto é muito importante, eu fui
538 treinado para isto há muito tempo. É muito importante. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
539 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice**
540 **Coordenadora CMS/POA:** Seu João, deixa ela terminar que eu já lhe inscrevo. **A**
541 **SRA. MARISA – Coordenadora Práticas Integrativas/SMS:** Então, era isto. Mais
542 alguma coisa para eu responder? (Manifestações fora do microfone). O AGHOS são os
543 que estão na rede agora, vão entrar todos que estão. Os outros que entrarem, por
544 exemplo, acupuntura a gente tem 10 macas e tem um profissional... Dois agora. E á
545 tarde fica tudo fechado. Então, podemos chamar dois profissionais para a tarde, já foi
546 feito um concurso, é só chamar. A gente não pode criar cargos, mas podemos repor,
547 saíram dois acupunturistas a chama dois acupunturistas. Sempre houve 04
548 acupunturistas e 04 homeopatas na rede. Os insumos é para o ano que vem, a gente
549 tem garantido R\$ 21 mil. Eu quero fazer a divulgação, os cursos, mas a gente vai
550 garantir, na verdade, é agora que a gente começa a caminhada. Tanto trabalho para
551 chegar até aqui, é o primeiro passo, se vocês concordarem a gente vai começar uma
552 caminhada nova, que é operacionalizar esta política. Alguém não se sentiu
553 contemplado? **O SR. JOÃO BATISTA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** O que a
554 senhora está falando é muito importante, porque a gente foi treinado com cemitério,
555 formigueiro, ervas medicinais, tudo daquela época. Por quê? Há muitos anos, quando
556 me treinaram, que é para lutar pelo negro verdadeiro aqui, a pessoa tem que dormir
557 dentro do cemitério, eu fui mordido por formiga, qual a erva medicinal era usada. Foi
558 pelo canjerê, que é da África do Sul, que nós exportávamos para o Brasil. Eu fui o
559 Sansão que lutou no Mata-borrão, depois lutei no estádio da Brigada, depois me
560 aplicaram, através de agulhas que picavam todo o corpo. O azeite de dendê eu sei
561 como funciona tudo. Então, questão eu fui servir já estava preparado, largaram a gente
562 na Fazenda Capuani, onde tem a Restinga Velha, tinha jacaré, tinha cobra. Eu sou
563 picado de cobra, de tudo. Então, a pessoa tem que saber quando vem a febre, saber
564 tirar a febre. Isto é sistema índio e africano. Isto é muito importante as universidades
565 pegarem depois. Isto tudo o negro já veio com a sua coisa própria, o índio também. Eu
566 sei o nome das ervas medicinais. A pessoa não deve tomar essas drogas aí, isto é
567 droga, que tira tudo que é doença é erva medicinal. Pode levar um ano, dois anos, mas
568 a cura natural vem. Era só isto que eu queria falar. **A SRA. MARISA – Coordenadora**
569 **Práticas Integrativas/SMS::** Obrigada, Seu João, é isto mesmo. Nós devemos muito
570 aos africanos que vieram para cá, encontraram os indígenas e os dois tinham o mesmo
571 conhecimento, é uma cultura que existia nos dois povos. É a nossa herança que fica na
572 fitoterapia, que foi passada de geração em geração. Por isto que eu falei, já foi cruzado
573 com essas duas e o europeu que veio para cá também trouxe contribuições. As boticas
574 que vieram com a família real, tudo isto somou. Aqui no Brasil a gente somou isto e
575 existem coisas muito próprias nossas. A gente tem que honrar isto, porque não se faz
576 nada de novo destruindo o que veio antes. É isto pessoal. **A SRA. JULIANA MACIEL**
577 **PINTO – ASSEPLA:** Esses serviços estão disponíveis, a maioria das práticas
578 integrativas em saúde são ofertadas em diversos serviços, da Atenção Básica, da
579 saúde mental. É como a Marisa disse, o Eduardo faz a homeopatia, pratica na área
580 hospitalar, que reduz o tempo de internação. Então, são diversos pontos da rede que
581 não são serviços especializados em práticas integrativas, estritamente falando. **A SRA.**
582 **MARISA – Coordenadora Práticas Integrativas/SMS:** É diluído pela rede. **A SRA.**
583 **JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA:** Exato. Este é um nível de atendimento. O
584 outro nível que a gente tem, que aí exige uma estrutura, que é como a gente tem no

585 modelo, que a gente tenha um ambulatório, um serviço de práticas integrativas, onde a
586 gente tem farmácia homeopática, tem as matrizes. Tu tens todo o ambulatório de
587 acupuntura... (Falas concomitantes em plenária). Pessoal, eu só peço licença. Tem
588 todo um espaço para isto. Então, tu precisas ter uma organização, um ambulatório
589 especializado. É um outro nível. Aí a atenção especializada, como a gente chama,
590 porque exige esta especificação. Então, as práticas integrativas tanto estão diluídas na
591 rede como estão neste local específico, no Modelo, onde a história vem se mantendo.
592 **A SRA. MARISA – Coordenadora Práticas Integrativas/SMS::** Para quem falou da
593 pastoral da saúde, a nossa pastoral aqui, a gente tem que aproximar das
594 universidades. Santa Catarina fez isto com belos resultados, inclusive, tenho um livro
595 que eu trouxe com o Congresso, que foi feito em parceria da pastoral da saúde com a
596 universidade. A universidade entrou corrigindo possíveis desvios nas tomadas que
597 fazem, foi até elas e juntas saíram ganhando. É um livro lindo. Então, queria dar a
598 resposta para a colega. **O SR. JOÃO BATISTA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** A
599 melhor corrente que sempre teve em todo mundo e tem até hoje é quando as pessoas
600 se dão as mãos, todos e de todas as raças e nada destrói. **A SRA. MARISA –**
601 **Coordenadora Práticas Integrativas/SMS:** É isto mesmo, seu João. **A SRA. MIRTHA**
602 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
603 **Vice Coordenadora CMS/POA:** Pessoal, isto mobiliza quem tem uma vivência com as
604 práticas integrativas. Isto mobiliza muito, porque isto é uma sabedoria dos nossos
605 ancestrais. O seu João fala com muita sabedoria sobre isto, é uma sabedoria dos
606 nossos ancestrais e que a gente vai perdendo muito com a sabedoria, com o saber da
607 academia biomédica. E a gente está resgatando de alguma forma, a gente está falando
608 sobre isto e resgatando isto. Tenho uma sugestão, que eu estava agora conversando
609 com a Marisa, que eu acho que a gente poderia estar, enquanto Conselho Municipal,
610 oferecendo antes da plenária, a gente pode conversar daqui para frente, que é um
611 momento de meditação. É uma proposta, se vocês aceitarem a gente pode estar
612 construindo isto, uma hora antes, uma hora e meia antes, a gente fazer um momento
613 de meditação, porque é quando os conselheiros estamos e deslocando para cá. Então,
614 a gente pode estar construindo isto. **A SRA. MARISA – Coordenadora Práticas**
615 **Integrativas/SMS:** Reiki. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
616 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** É,
617 mas, na verdade, eles nem sabem, mas reiki é sempre (Risos). Então, isto vai nos
618 aproximando do nossa ser interior. Seu João, estamos encerrando, estamos
619 encaminhando para o término da nossa plenária. Eu vou fazer uma proposta, que é o
620 que o Seu João falou agora, a gente pode fazer um círculo bem forte dando as mãos. E
621 a gente dá boa noite desta forma hoje. Então, boa noite a todos. (Encerram-se os
622 trabalhos do plenário às 20:00 horas)

623

624

625 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

626 **Coordenadora do CMS/POA**

MIRTHA DA ROSA ZENKER

Vice – Coordenadora do CMS/POA

627 **(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 07 de abril de**
628 **2016.)**